

Autor: Poeta RAVÍ - RAIMUNDO VIANA

# A MORTE DOS DOIS PAPAS E A ELEIÇÃO DO NOVO PAPA



— LIVRARIA EDUCATIVA —  
Rua Barão do Rio Branco, 1156  
Fone: 231-25-86  
Fortaleza - Ceará

30

## A MORTE DOS DOIS PAPAS DE ROMA E A ELEIÇÃO DO NOVO PAPA

Autor: Poeta  
RAVI - RAIMUNDO VIANA

Leitores do meu Brasil  
eu peço por um momento  
pra descrever em estrofes  
o grande acontecimento  
da vida de Paulo VI  
e o seu falecimento.

Em agosto, dia seis  
deu-se tristonha comédia  
o Vaticano perdeu  
sua forte e santa rédia  
no ano setenta e oito  
no triste mês da tragédia.

Os rádios deram a notícia  
por gazetas e jornais  
houve abalo de dores  
com lágrimas sentimentais  
os sinos bateram tristes  
no peito das catedrais.

Houve silêncio geral  
com pesar absoluto  
as emissoras mandaram  
notícia a todo minuto  
os continentes choraram  
e toda nação botou luto.

Diante a calma solene  
saindo um tom funeral  
as bandeiras arriaram  
no Palácio Episcopal  
correntes foram estendidas  
fechando a porta papal.

Prantos, suspiros, gemidos  
sairam por todos os lados  
os Cardeais se cobriram  
com mantos arroxeados  
os católicos soluçaram  
tristemente ajoelhados.

Nos quatros cantos da terra  
pelos cinco continentes  
aonde o mundo cristão  
reina com suas nascentes  
choraram Reis e Ministros,  
Governos e Presidentes.

Agora leitor amigo  
vamos fazer um recorte  
falando do nosso Papa  
um espírito culto e forte  
num pouco de sua vida,  
um tanto de sua morte.

João Batista Montini,  
seu nome de nascimento  
em um, oito, nove e sete  
conforme diz o assento  
a 26 de Dezembro  
assim reza o documento.

No pé dos Alpes da Itália  
onde Montini nasceu  
num lugarejo da Brécia  
como criança viveu  
no meio da classe média  
modestamente cresceu.

Seu pai George Montini  
segundo li na história  
sua mãe Giuditta Alghisa  
que teve grande vitória  
nas atuações católicas  
chefiou com força e glória.

E o menino Montini  
foi crescendo, foi crescendo  
gozando pouca saúde  
mas se foi desenvolvendo  
com um professor visinho  
estudando e aprendendo.

Sempre guiado por Deus  
teve perfeita atitude  
no colégio que estudava  
sempre viveu com virtude  
mas foi preciso sair  
por lhe faltar a saúde.

Muito triste padecia  
porém sempre educado  
sem maldizer sua sorte  
viveu muito reservado  
pela condição humana  
andava preocupado.

No colégio Jesuíta  
ainda pôde ingressar  
mas depois abandonou  
por não poder estudar  
saiu muito pensativo  
em busca de se tratar.

Neste tempo na Itália  
tinha uma tradição  
que todo filho mais velho  
tinha por obrigação  
sustentar o patrimônio  
no trabalho ou profissão.

Montini com dois irmãos  
o mais velho era tutor  
que entrando na política  
foi eleito Senador  
e o outro em medicina  
procurava ser doutor.

Um lutava na política  
o outro na medicina  
porém o jovem Montini  
com inspiração Divina  
sem perder a vocação  
foi inclinado à batina.

Com privilégio incomum  
e dom extraordinário  
na carreira eclesiástica  
era muito necessário  
de cursar neste sentido  
sem entrar no Seminário.

Porém um bispo olhou  
seu privilégio, seu bardo  
enviou-o para Roma  
e ele sem tempo tardo  
incorporou-se ao estudo  
pelo Colégio Lombardo.

Depois no Seminário  
de Santo Angelo ingressou  
pela Universidade  
todo curso acompanhou  
depois em Teologia  
facilmente se tornou.

E em direito canônico  
também muito habilitou-se  
estudou com perfeição  
num ano realizou-se  
Em novecentos e vinte  
com muita fé ordenou-se

Com pouco tempo ingressou  
com experiência e plano  
na Academia Pontifícia  
trabalhou sem ter engano  
a serviço diplomático  
no setor do Vaticano.

E depois foi Secretário  
da nobre nunciatura  
pelo cuidado papal  
cargo de muita cultura  
na cidade de Varsóvia  
teve confiança pura.

Quando as tropas do facismo  
usaram rebelião  
Montini muito simpático  
como forte capelão  
com toda diplomacia  
arranjou paz na questão.

Com essas normas fecundas  
tornou-se muito brilhante  
e daí foi nomeado  
a outro cargo importante  
para redator pacífico  
o mesmo que Minutante.

Ao lado de Pio XII  
teve confiança grata  
estreitou-se a amizade  
numa figura pacata  
que passou a Secretário  
e depois a Diplomata.

Quando morreu Pio XII  
outro valor se define  
passou a pró-secretário  
o excelenté Montini  
com ajuda especial  
por demênico tardini.

Esses postos de nobreza  
de tanto amor soberano  
com tanto mérito brilhante  
desse Ministro Romano  
era pelas relações  
nas lutas do Vaticano.

Com estas atividades  
de condições e talento  
o nosso nobre Montini  
teve o mais sublime evento  
de ser consagrado bispo  
com todo merecimento.

E depois a arcebispo  
conforme diz o relato  
figurou com perfeição  
com espírito puro e grato  
zelando pela igreja  
prestando a Deus um contrato.

No ano cinquenta e quatro  
foi enviado a Milão.  
Ao descer ajoelhou-se  
beijando a face do chão  
ergueu as mãos para o céu  
pedindo a Deus proteção.

Numa prática virtuosa  
defendeu os proletários  
falou pelos camponeses  
lutou pelos necessários  
assim foi chamado bispo  
defensor dos operários.

No ano cinquenta e oito  
que Pio XII morreu  
ele era arcebispo  
por isso não concorreu  
para o conchave de Papa  
pelo grau que era seu.

E quando João XXIII  
entrou na linha papal  
sabendo sua conduta  
de maneira especial  
com toda fé e justiça  
nomeou-lhe cardeal.

Como Cardeal Supremo  
teve diversas conquistas  
formou campanhas modernas  
em combate otimistas  
contra os grandes sindicatos  
feito pelos comunistas.

Teve vitória de paz  
pelas ações benfazejas  
na expansão ao trabalho  
se consagrou nas pelepas  
fez a forte construção  
de setenta e duas igrejas.

Quando João XXIII  
chegou a ser falecido  
pela vontade Divina  
Montini foi escolhido  
Pra dirigir a Igreja  
como Papa preferido.

Na primeira votação  
grande escolha se fez  
com setenta e nove votos  
no dia 21 do mês  
em uma tarde de junho  
do ano sessenta e três.

Somente no dia trinta  
foi que saiu coroadado  
por Cardeais e Ministros  
ao nobre pontificado  
na Basílica de São Pedro  
dentro do Trono Sagrado.

Daí partiu para a luta  
no caminho Episcopal  
fez as reformas litúrgicas  
e o ministério central  
fazendo viver a Cúria  
no mundo internacional.

Visitou a Terra Santa  
em um jato passageiro  
no ano sessenta e quatro  
no dia seis de janeiro  
em discurso e conferência  
como fiel mensageiro.

Nestas viagens de paz  
com puro e divino amor  
foi arrancar muitas almas  
da lama do dissabor  
fazendo o papel de Pedro  
com o anel do pescador.

Levando fé e coragem  
foi aos Estados Unidos  
penetrou em Nova York  
cheio de belos sentidos  
vencendo críticas pesadas  
dos homens despercebidos.

Em seus discursos tocantes  
de pensamentos eficaz  
pediu em tom de justiça  
que tudo fosse capaz  
pra que o mundo seguisse  
com amor firmeza e paz.

Quando chegou na Colombia  
com sabedoria fina  
pelo Congresso Eucarístico  
falou com base divina  
sobre o clero dividido  
da grande América Latina

Falou sobre a injustiça  
e a grande desigualdade  
qualificando-as com o mal  
que desonra a humildade  
fator de retardamento  
que mancha a sociedade.

Pelo dia dez de junho  
a Genebra viajou  
aos trabalhos da igreja  
com gosto recomendou  
depois voltou para Roma  
e à África viajou.

Foi a Kampala e Uganda  
presidir o encerramento  
dos simpósios africanos  
com Bispos em movimentos  
depois partiu a Momungo  
pra consagrar um portento.

Visitou oito países  
com toda disposição  
a Samôa, as Filipinas,  
o Irã e o Ceilão,  
Hong-Kong e Austrália,  
Indonésia, Paquistão.

Nesta grande caminhada  
foi bastante interrogado  
em Manilha padeceu  
um terrível atentado  
mas perdôou a injúria  
deu tudo por terminado.

Paz e desenvolvimento  
foram suas pregações  
amor, bondade e carícia  
nas almas, nos corações  
para não haver discórdia  
de nações contra nações.

Com um ataque cardíaco  
o seu corpo estremeceu  
foi inclinando a cabeça  
a face empalideceu  
cruzou as mãos para o céu  
cerrou os olhos, morreu...

Saiu um tom de tristeza  
de dentro do Vaticano  
uma notícia saudosa  
correu no povo romano  
as nuvens roxas cobriram  
todo céu italiano.

Agora vamos saber  
com todos raciocínios  
quem será o outro Papa  
para ter outros domínios  
Deus abençoi o conchave  
no correr dos escrutínios

Afinal veio a notícia  
no meio da grande praça  
o Divino Espírito Santo  
derramou pureza e graça  
esclarecendo o eleito  
pelo sinal da fumaça.

Uma fumacinha branca  
apontou dando destino  
pela vontade Suprema  
e honra de Deus Divino  
coube com toda excelência  
ao Cardeal Albino.

Pra Albiono Lucciani  
da cidade de Veneza  
com sessenta e cinco anos  
teve de Deus a Grandeza  
de ser o novo Pontífice  
cargo de grande nobreza.

Nos Alpes Italianos  
Lucciani foi nascido  
em novecentos e doze  
conforme assim tenho lido  
filho de um operário  
pobre, mas bem sucedido.

Com a nobre decisão  
num trabalho justiceiro  
aceitou o nobre cargo  
jurando a Deus Verdadeiro  
logo mudou o seu nome  
pra João Paulo I.

Assim em setenta e oito  
a vinte e seis de agosto  
foi eleito o novo Papa  
muito saudável e disposto  
a Igreja de São Pedro  
ganhou mais um novo posto.

Mas não teve muita sorte  
sofreu grandes agonias  
os prazeres se findaram,  
morreram as alegrias,  
o novo Papa morreu  
só durou trinta e três dias!

Fizeram nova escolha  
com experiência idônea  
pelos nobres Cardeais  
a mais pura cerimônia  
foi coroado a Papa  
um Cardeal da Polônia.

Seu nome Karol Wojtyla  
um conhecedor profundo,  
nos trabalhos da igreja  
tornou-se muito fecundo  
que logo mudou o nome  
pra João Paulo II.

Foi nascido em Wadowice  
esse nobre polonês  
em novecentos e vinte  
aos dezoito do mês  
fala inglês, alemão,  
italiano e francês

É de um país comunista  
essa nobre inteligência.  
Para exemplar o mundo  
a Divina Providência  
do meio da água impura  
tirou um pingo de essência.

É muito sentimental  
duma linhagem correta  
tem cinquenta e oito anos  
em sua vida diletta  
é defensor dos humildes  
e inspirado poeta.

Seus versos sentimentais  
são doces na poesia.  
Aos vinte e seis de idade  
ordenou-se, que alegria!  
No Colégio de Crocovia  
estudou filosofia.

Pelo Papa Paulo VI  
arranjou normas legais  
nomeado a Cardeal  
por suas lutas centrais  
pelos trabalhos nas grandes  
congregações clericais.

No tempo de arcebispo  
teve grande brilhantismo  
na grande linha ecumênica  
implantou nobre civismo  
para todos os poloneses  
moderar o comunismo.

Como alto sacerdote  
brilhou no mundo cristão  
pela grande simpatia  
atuou com perfeição,  
como bispo fervoroso  
na mais perfeita expressão.

Com toda simplicidade  
desempenhou seu papel  
cumprindo toda missão  
como bispo e menestrel  
numa tarefa vibrante  
mostrou-se digno e fiel.

Catorze anos de bispo  
teve perfeitos valores  
fez erguer uma igreja  
vencendo mil dissabores  
pra defender os católicos  
e todos trabalhadores

Os países comunistas  
transmitiram gratidões  
os centros anti-católicos  
em grupos e multidões  
lançaram com alegria  
suas manifestações.

E assim todos os Papas  
são suaves corações  
seus nobres termos na igreja  
dão exemplo as multidões  
regando belos caminhos  
em santas congregações.

Os novos papas que vêm  
são inspirados por Deus  
os seus espíritos de fé  
convertem muitos ateus  
para que todos conheçam  
que Deus ilumina os seus.

Deus é a fonte de luz  
o Reino da Salvação  
por isso escolhe um chefe  
para representação  
e esse chefe é o Papa  
que fala a toda nação.

Ninguém profane da igreja  
a fonte de fé e luz  
à quela que lá em Roma  
ergueu a primeira cruz  
revivendo os sacrifícios  
dos martírios de Jesus.

O que seria do mundo  
se um papa não mandasse  
veríamos em cada homem  
conduzindo em cada face  
o desrespeito que mancha  
a honra de toda classe.

F I M

Juazeiro do Norte - Outubro de 78.

3283

IMPRESSO NA:  
**TIPOGRAFIA EXCLUSIVA DA LITERATURA DE CORDEL**

---

**"Folhetaria Casa dos Horóscopos"**

---

**MANOEL CABOCLO E SILVA**

---

Rua Todos os Santos, 263 — Caixa Postal, 98  
63.180 — Juazeiro do Norte — Ceará

---